**TEORIA AMBIENTALISTA: DA GUERRA DA CRIMÉIA À PANDEMIA DA COVID-19**

**Estudo de Revisão**

**Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues ¹**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. [analimabeatriz12@gmail.com](mailto:analimabeatriz12@gmail.com)

**Emily de Sousa Rodrigues ²**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca.

Bolsista de iniciação cientifica. Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE).

Itapipoca – Ceará. [emilysousarodrigues229@gmail.com](mailto:emilysousarodrigues229@gmail.com)

**Eryka Maria Rodrigues Pereira ³**

Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem

Itapipoca – Ceará. [eryka.rodrigues@uninta.edu.br](mailto:eryka.rodrigues@uninta.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** No século XX a enfermagem era exercida por leigos que prestavam cuidados aos doentes, por solidariedade, obrigação ou imposição social. Este fato mudou em 1854 com Florence Nightingale e sua teoria ambientalista, que comprovou cientificamente os elementos ambientais como determinantes para as condições de saúde das pessoas. Incorporando assim, ciência às técnicas realizadas no âmbito de assistência à saúde. **OBJETIVO:** Refletir sobre a utilização da teoria ambientalista como base científica para a assistência de enfermagem no contexto de pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, em que realizou-se uma busca bibliográfica por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. A coleta de dados foi realizada durante o mês de maio de 2021. Os descritores utilizados foram: “Enfermagem”; “Evidências científicas”; “COVID-19” e “Teorias de enfermagem”. Diante da busca dos descritores foram encontrados 12 artigos e 4 selecionados para serem estudados. Como critérios de inclusão: estudos dos últimos 5 anos, que correspondem à temática desta pesquisa e artigos disponíveis na íntegra. Como critério de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra e artigos que não eram compatíveis com a temática apresentada. **RESULTADOS E DISCUSSOES:** No ano de 2019identificou-se um novo coronavírus, definido como Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2), causador da doença Covid-19, responsável por ocasionar quadros clínicos respiratórios de infecções assintomáticas a casos graves. Devido sua forma de transmissão direta ou indireta, em fevereiro de 2020, foi publicado o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus, que reorganizou os serviços de enfermagem, adotando medidas preventivas e protetivas com o uso de máscaras, a etiqueta respiratória, a higienização rotineira das mãos, a manutenção de ambientes limpos e arejados, evitar aglomerações e o isolamento de pacientes contaminados. Nessa perspectiva, os profissionais observaram que os mesmos fatores ambientais citados por Florence durante a Guerra da Criméia em 1854, como a limpeza, ventilação, vestimentas, temperatura, iluminação e nutrição, também têm sido fonte de preocupação da sociedade diante do cenário atual de pandemia. **CONSIDERAÇOES FINAIS:** Dessa forma podemos entender que teoria e prática caminham lado a lado e estão sustentadas pelas evidências da pesquisa científica. Florence nos remete essa visão quando trás para enfermagem moderna que, o meio ambiente influencia no processo saúde-doença, sendo um aspecto importante que prevalece até os dias atuais. Fato fortemente vivenciado no contexto da pandemia da Covid-19. **CONTRIBUIÇÕES PARA PRATICA DE ENFERMAGEM:** Nos estudos observamos queembora a teoria ambientalista seja de um século atrás, se faz muito necessária neste momento, uma vez que, medidas simples de higiene e a separação dos doentes, evidenciaram uma diminuição das taxas de mortalidade. Ressalta-se, por tanto, que salvar vidas tanto na Guerra da Crimeia quanto nesta contra a COVID-19, exigiu de Florence e continua a exigir dos demais pesquisadores e profissionais de enfermagem que utilizem-se dos conhecimentos baseados em evidências científicas.

**Palavras chave:** enfermagem baseada em evidências; teoria de enfermagem; COVID-19.

**Referencias:**

FERNANDES, Andréia Guedes Oliva; SILVA, Talita de Cássia Raminelli da. War against the COVID-19 pandemic: reflection in light of Florence Nightingale’s nursing theory.**Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, supl. 5,  e20200371,    2020 .   Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0371>>. Acesso em  06  maio  2021.  Epub 21-Dez-2020.

SCHAURICH, Diego; MUNHOZ, Oclaris Lopes; DALMOLIN, Angélica. Aproximações Reflexivas da Teoria de Florence Nightingale no Contexto da Pandemia da COVID-19. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 11, n. 2.ESP, dez. 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4106/977>>. Acesso em: 06 maio 2021.

BARBOZA, Lucas Eduardo Mello et al . Os conceitos de Florence Nightingale em tempos de pandemia da COVID-19 retratados em história em quadrinhos: relato de experiência.**Esc. Anna Nery**,  ,  v. 24, n. spe,  e20200200,    2020 .   Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0200>>. Acesso em  06  maio  2021.  Epub 09-Nov-2020.

Tavares DH; Gabatz RIB, Cordeiro FR, Laroque MF, Perboni JS. Aplicabilidade da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na pandemia do novo Coronavírus. **J. nurs. health**. 2020;10(n.esp.):e20104037. Disponivel em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19942/12096>>. Acesso em 06 de maio de 2021.